



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



NÚCLEO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR (NUCANE): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Área temática: Saúde

Nome dos Autores

L.A.M.¹; L.M.C.C.¹; I.R.R.C.¹; J.D.J.T.¹; A.C.F.S.¹; S.C.F.²; C.B.S.³; A.C.G.³; A.L.O.³;
K.S.R.³; K.V.C.³

¹ Docente

² Bolsista de apoio técnico

³ Discente

Nome da Instituição

^{1, 2, 3} Núcleo de Alimentação e Nutrição Escolar, Departamento de Nutrição Social, Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é a política pública de alimentação e nutrição mais antiga e de maior cobertura no Brasil, sendo considerada uma das maiores iniciativas na área de alimentação escolar no mundo. Ele tem por objetivos a formação de bons hábitos alimentares e a melhoria da condição nutricional do aluno e de sua capacidade de aprendizagem. Gestores nacionais do Programa, estudiosos e organizações da sociedade civil apontam a necessidade do desenvolvimento de ações de qualificação dos gestores municipais do PNAE e dos processos de trabalho envolvidos na sua execução. Sinalizam, também, a importância de serem incentivadas as ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) na escola. Nesse contexto, foi criado na UERJ o Núcleo de Alimentação e Nutrição Escolar (NUCANE-RJ), cujo objetivo é potencializar as ações de qualificação do PNAE e de PAAS nas escolas nos municípios do RJ, a fim de que os atores envolvidos na execução do Programa se articulem, troquem experiências e recebam

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



orientações para a prática profissional. O presente projeto está estruturado em três vertentes: formação; produção de conhecimento e inserção social. Na vertente de formação foram realizadas rodas de reflexão com professores e bolsistas, disciplina eletiva, teleconferências e cursos à distância por meio do Telessaúde; na vertente de produção de conhecimento foram apoiados projetos de pesquisa de alunos do Programa de Pós-Graduação Alimentação, Nutrição e Saúde envolvendo a temática da alimentação escolar e, na vertente de inserção social foi instituída a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar, elaborados materiais técnicos de apoio e canais de comunicação, oferecidas plenárias e oficinas e realizadas parcerias com setores na área de alimentação e nutrição. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências do NUCANE no último biênio.

Palavras-chave: Alimentação Escolar, Educação Alimentar e Nutricional, Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

1. Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é a política de alimentação e nutrição mais antiga e de maior cobertura no Brasil (SILVA, 1995; VASCONCELOS, 2005). Considerado uma das maiores iniciativas na área de alimentação escolar no mundo, é o único com atendimento universalizado. Assegurado pela Constituição Brasileira de 1988, o PNAE vem atendendo aos alunos da educação básica matriculados em escolas públicas. Seus objetivos são a formação de bons hábitos alimentares e a melhora da condição nutricional dos alunos e de sua capacidade de aprendizagem. É coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação, que é responsável pela definição de diretrizes de execução do programa e pelo repasse dos recursos financeiros, cabendo aos Estados e Municípios aplicá-los e complementá-los. A normatização atualmente vigente – Lei 11.947 de 2009, regulamentada pela Resolução nº 26 de 2013 do FNDE – representa um marco na história do programa por ter se configurado como lei, o que respaldou sua institucionalização.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Dentre os conteúdos introduzidos no documento normatizador, destacam-se: ampliação da alimentação escolar, antes dirigida a estudantes do ensino fundamental, aos estudantes da educação básica pública ou filantrópica; estabelecimento de mecanismos de indução da promoção do desenvolvimento local; introdução da educação alimentar e nutricional no currículo escolar; e desenvolvimento de referências da qualidade nutricional na alimentação escolar e de atribuições do nutricionista responsável técnico (BRASIL, 2009; BRASIL, 2013). Embora já pudessem ser encontrados na normatização anterior do PNAE, parte desses pontos eram indicações ou sugestões de ações a serem desenvolvidas. A inovação, na legislação de 2009 e 2013, foi o amadurecimento de alguns critérios e a obrigatoriedade de sua execução (CARVALHO, 2012).

Desde 1994, a execução do PNAE se dá de forma descentralizada, acarretando transferência, para o âmbito municipal, de um complexo e dinâmico conjunto de ações que envolvem diversos atores sociais. Desta forma, a execução do Programa em nível local se dá de forma bastante heterogênea, de acordo com o contexto político, gerencial, cultural e social de cada município. Atualmente, gestores nacionais do Programa, estudiosos e organizações da sociedade civil entendem o PNAE como uma política pública que contribui para a concretização da segurança alimentar e nutricional por meio da oferta de refeições saudáveis aos escolares e por incentivar a compra de gêneros alimentícios oriundos do pequeno produtor ou da agricultura familiar, contribuindo assim para o desenvolvimento local. Nessa perspectiva, apontam a necessidade do desenvolvimento de ações de qualificação dos gestores municipais do PNAE e dos processos de trabalho envolvidos na sua execução. Sinalizam, também, a importância de se potencializarem as ações de PAAS na escola (BRASIL 2004; BRASIL, 2006).

A relevância do PNAE como política pública de segurança alimentar e nutricional que promove desenvolvimento local e a necessidade de qualificação da execução desse Programa e das ações de PAAS no ambiente escolar no RJ justificam o presente projeto. Esta qualificação pode ocorrer por diferentes caminhos, entre eles: formação dos profissionais para atuar no PNAE, qualificação dos gestores e responsáveis técnicos por

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



esse Programa, produção de conhecimento e articulação dos municípios para sua plena execução.

Dessa forma, desde 2008, iniciaram-se as atividades do Núcleo de Alimentação e Nutrição Escolar (NUCANE), vinculado ao Departamento de Nutrição Social do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O NUCANE, cadastrado como projeto de extensão na UERJ, está estruturado na perspectiva de contribuir para a qualificação do PNAE por meio de iniciativas que articulem ensino, pesquisa e extensão dirigidas a todos os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, favorecendo a interlocução de docentes e pesquisadores com os profissionais da área, com os gestores de políticas de alimentação e nutrição, com a comunidade escolar e com outros atores envolvidos com a área de alimentação e nutrição na escola. Ao elaborarmos um projeto que conjuga as três vertentes de atuação pretendemos: colaborar para a transformação de nossas formas de ensinar e aprender, desfragmentando o saber e conjugando teoria e prática num processo dinâmico; utilizar a experiência como articuladora do aprendizado dos envolvidos; e contribuir para a implementação e avaliação do PNAE e, se for o caso, redirecionamento das ações de alimentação e nutrição no ambiente escolar. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências do NUCANE no último biênio.

2. Material e Metodologia

O presente projeto está estruturado em três vertentes: formação de estudantes de graduação em Nutrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação Alimentação Nutrição e Saúde, do INU e atores envolvidos na formulação e execução do PNAE; produção de conhecimento sobre alimentação e nutrição voltado a subsidiar o PNAE; e inserção social.

As três vertentes buscam dialogar com as prioridades apontadas recorrentemente no PNAE, que buscam responder à complexidade da questão alimentar no Brasil. Ainda que cada vertente tenha como eixo que a caracteriza (formação, pesquisa, inserção social), na verdade, ensino, pesquisa e extensão estão entrelaçados em várias das atividades propostas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



em cada uma dessas vertentes, numa expressão clara da indissociabilidade entre esses três pilares da universidade. Os estudantes envolvidos participam de todas as vertentes e etapas do projeto, uma vez que a forma de trabalho que o caracteriza é a da construção coletiva, estimulando a pro atividade, autonomia, a inserção social e a troca de experiência com profissionais de outras instituições. O processo metodológico implementado se baseia na concepção de que o conhecimento é um processo a ser construído pelos sujeitos envolvidos. Neste sentido, parte do princípio de que os saberes dos atores envolvidos devem ser respeitados, criando-se, assim, a possibilidade da construção de novos saberes (SANTOS, 2001). A dinâmica do trabalho está baseada no planejamento conjunto das atividades, envolvendo a Universidade e os diversos atores que desejem participar das atividades.

3. Resultados e Discussões

Foram realizadas diversas atividades em cada uma das três vertentes de ação (formação, produção de conhecimento e inserção social) e concretizadas parcerias com diferentes organizações e instituições públicas e privadas. Abaixo estão apresentadas as atividades do NUCANE, desde 2014, segundo cada vertente de ação.

1) **Formação de estudantes de graduação em Nutrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação Alimentação Nutrição e Saúde, do INU e atores envolvidos na formulação e execução do PNAE:**

1.1) **Cursos à distância por meio do Telessaúde**

Oferta de dois cursos pelo Telessaúde: (a) “Promoção da Alimentação Saudável no Ambiente Escolar”, que tem como público-alvo nutricionistas e demais profissionais de saúde interessados em Alimentação Escolar; profissionais da Estratégia de Saúde da Família, da Atenção Básica em geral e estudantes da área de saúde. Foi iniciado em maio de 2012 e até maio de 2016 3.128 pessoas haviam dele participado. (b) “Gestão do PNAE”, para gestores, responsáveis técnicos e membros da equipe técnica do Programa Nacional de Alimentação Escolar e estudantes da área. Sua primeira turma foi em abril de 2014 e até maio de 2016 849 pessoas haviam dele participaram.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1.2) Teleconferências

Realização, com apoio do Telessaúde na Escola, de três teleconferências: (1) NUCANE – Núcleo de Alimentação e Nutrição Escolar, realizado pelas duas nutricionistas, bolsistas de apoio técnico do núcleo em outubro de 2014 com a participação de 46 pontos de acesso; (2) Vivendo a Educação Nutricional: Oficinas Culinárias, ministrado por uma docente do núcleo e uma nutricionista do Instituto de Nutrição Annes Dias, em novembro de 2014, com a participação de 20 pontos de acesso e; (3) Alimentos Regionais, ministrado por duas docentes da UERJ e uma da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com a participação de 19 pontos de acesso. Essa última substituiu a Plenária presencial de divulgação do tema da Semana de Educação Alimentar (SEA) de 2016.

1.3) Disciplina eletiva

Oferecimento, em 2014/2, da disciplina eletiva “Alimentação e nutrição em creches e escolas” no curso de graduação em Nutrição da UERJ. Tal disciplina foi estruturada com base em uma oficina organizada pelo NUCANE, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do programa da disciplina e analisar o programa, observando conteúdo, métodos, estratégias de avaliação e referências bibliográficas, relacionando-o com os objetivos propostos e identificando interfaces com outras disciplinas oferecidas na graduação. Participaram dessa oficina docentes e especialistas da área de alimentação escolar e áreas afins, tais como alimentação coletiva e educação alimentar e nutricional. Há previsão de nova oferta dessa disciplina no segundo semestre letivo de 2016.

1.4) Rodas de reflexão com professores e bolsistas

Realização de duas rodas de estudos: (1) sobre a regulação da publicidade de alimentos para crianças, com base nas entrevistas e materiais elaborados para a Semana de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Educação Alimentar de 2014 e; (2) sobre o Projeto de Lei 457/2015, que “Altera a Lei no 11.947, de 16 de junho de 2009, que “Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências”, para estender o Programa da Merenda Escolar aos profissionais da educação em exercício em escolas públicas de educação básica e nas escolas filantrópicas e comunitárias de educação básica conveniadas com os entes federados.

2) Produção de conhecimento sobre alimentação e nutrição voltado a subsidiar o PNAE:

2.1) Estímulo e apoio a projetos de pesquisa envolvendo alunos do Programa de Pós-Graduação Alimentação, Nutrição e Saúde

Apoio ao projeto de pesquisa de duas alunas de doutorado, a saber: “Alimentação no âmbito do sistema brasileiro de vigilância de fatores de risco e proteção à saúde de adolescentes: padrão alimentar e validade dos indicadores”, defendido em 2014 e “Efetividade de uma atividade de qualificação em técnicas de preparo de Alimentos sobre o desempenho de profissionais atuantes no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e sobre a adesão e aceitação dos alunos à alimentação oferecida pelo Programa”, em andamento. Ambos os projetos fazem parte do Programa de Pós-Graduação Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS) do Instituto de Nutrição (INU) da UERJ e é orientado por uma professora membro do Núcleo.

Além das alunas citadas acima, neste biênio, o Núcleo também apoiou uma aluna bolsista de doutorado-sanduíche reverso, da University of Liverpool sob preceptoria da professora Inês Rugani Ribeiro de Castro, membro do NUCANE. O objetivo da vinda da aluna foi a realização do trabalho de campo do estudo intitulado “Influência de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



advertências textuais e verbais sobre os efeitos da exposição à propaganda de alimentos, escolha e ingestão alimentar entre escolares da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro”.

3) Inserção Social:

3.1) Consolidação da Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar do Rio de Janeiro (REANE)

A REANE foi criada em 2009. É composta por instituições e organizações ligadas à temática de Nutrição e Alimentação Escolar, a saber: Instituto de Nutrição da UERJ, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Conselho Regional de Nutricionistas - 4ª região, Associação de Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro e União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação. Atualmente encontra-se em aproximação das atividades da Rede a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro – campus Macaé e a Universidade Federal Fluminense. A REANE tem o objetivo de articular ações institucionais que privilegiam processos de fortalecimento técnico junto aos nutricionistas responsáveis técnicos pelo PNAE nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro. Possuímos um cadastro dos gestores e profissionais do PNAE dos 92 municípios do Estado Rio de Janeiro, ao qual é atualizado anualmente. A REANE está estruturada em duas instâncias: (a) Comitê executivo e (b) Realização de plenárias semestrais sobre temáticas diversas ligadas à alimentação e nutrição escolar.

3.2) Reuniões do Comitê Executivo da REANE

Reuniões mensais para coordenação das ações da Rede.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3.3) Plenárias e Oficinas

Atividades destinadas para nutricionistas, gestores, responsáveis técnicos e membros da equipe técnica do PNAE e estudantes da área. A XII Plenária foi realizada em parceria com a área técnica de alimentação e nutrição da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, tendo como público alvo os nutricionistas do PNAE e os profissionais do Programa Saúde na Escola. O quadro 1 detalha as atividades realizadas por semestre.

Tabela 1 – Detalhamento das plenárias e oficinas temáticas realizadas pela REANE no período de 2014/1 a 2016/1.

Semestre	Tema	Número de participantes	Número de municípios	Local
2014/1	X Plenária: Regulação da Publicidade de Alimentos para Crianças: uma Questão de Direito e Cidadania	165	37	UERJ
2014/2	Oficinas Temáticas:			UERJ
	1) Oficina culinária;	12	9	
	2) Monitoramento do estado nutricional II;	8	5	
	3) Processos licitatórios;	14	10	
	4) Elaboração de ficha técnica;	17	6	
	5) Agricultura familiar e produção orgânica;	19	14	

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



	6) Educação Alimentar e Nutricional;	8	11	
	7) Controle de qualidade.	10	5	
2015/1	XI Plenária: Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania	100	18	UERJ
2015/2	XII Plenária: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no ambiente escolar	159	32	Hotel Novo Mundo – Rio de Janeiro/RJ
2016/1	Alimentos Regionais	20 pontos conectados	S/I	Seminário virtual, com apoio do Telessaúde

3.4) Blog da REANE (reanerj.blogspot.com.br)

Criado em 2012/2 e atualizado regularmente com informes de interesse da área de alimentação e nutrição escolar. Desde sua criação até abril de 2016 o blog teve 15.428 visualizações.

3.5) Estímulo à realização da Semana de Educação Alimentar (SEA)

A SEA é regulamentada a partir da lei estadual 4.856/2006, sendo uma estratégia de PAAS. A cada ano, se define um tema a ser trabalhado com os educandos na terceira

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

semana do mês de maio. O tema é definido pela REANE e lançado na plenária do primeiro semestre. Além disso, são elaborados materiais técnicos de apoio sobre o tema da SEA.

3.6) Elaboração de materiais para PAAS no PSE

Essa iniciativa é fruto da parceria entre o NUCANE com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Encontra-se em fase final de elaboração materiais para PAAS no PSE, que articulam os componentes curriculares aos conteúdos da alimentação e nutrição e que possam apoiar as ações de educação alimentar e nutricional desenvolvidas por professores e profissionais de saúde nas escolas públicas de ensino fundamental em todo o Brasil, a saber: três cadernos de atividades, um livreto para os gestores de unidades de educação infantil e três vídeos sobre PAAS voltados para educadores e para alunos da rede pública de ensino.

3.7) Parceria do NUCANE com o Coletivo de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Esse coletivo reúne representantes da Associação dos Celíacos do Brasil, AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, Conselho de Alimentação Escolar, Centro de Ação Comunitária, CEDRO, Conselho Regional de Nutricionistas – 4ª região, Rede de Educação Cidadã e União de Negros Pela Igualdade e tem o intuito de influenciar o avanço das políticas de SAN no estado do Rio de Janeiro. O convite surgiu com o intuito de se retomar a discussão das políticas de SAN no estado do Rio de Janeiro, sendo priorizada a compra da agricultura familiar preconizada pelo PNAE. Sendo assim, em conjunto com tal coletivo, foi realizado em setembro de 2014 o I Encontro Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – Agricultura Familiar na Alimentação Escolar, com a presença de 28 municípios representados por 165 participantes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

3.8) Participação de duas docentes do Núcleo no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Rio de Janeiro (CONSEA-RJ) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Município do Rio de Janeiro (CONSEA-Rio)

São espaços de articulação entre governo e sociedade civil no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de propor diretrizes para as ações de segurança alimentar e nutricional, acompanhar diversas políticas públicas, tais como o PNAE e programas sociais que envolvam alimentação e nutrição e monitorar situações de risco de insegurança alimentar e nutricional da população.

4. Conclusão

Entendemos que a execução desse projeto contribui para a concretização da missão institucional da UERJ, qual seja a de atuar para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro por meio de iniciativas que integrem formação, produção de conhecimento e extensão.

Ao produzir conhecimento sobre o tema da alimentação escolar, a Universidade é capaz de influenciar a tomada de decisões por parte de gestores e subsidiar tecnicamente os profissionais envolvidos no PNAE. A procura deste Núcleo por outras instituições e coletivos (Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Coletivo de Segurança Alimentar do Rio de Janeiro) expressa a consolidação da atuação em alimentação e nutrição escolar. O PNAE é uma política pública que vem passando por vários processos de atualização por meio da implementação de novas legislações. Este projeto contribui para esta realidade, articulando diferentes profissionais e instituições atuantes na área de alimentação escolar, buscando a reflexão sobre a prática e novas formas de atuar. Por intermédio da formação da REANE, o projeto tem atuado junto aos 92 municípios do estado do Rio com o objetivo de qualificar as ações de alimentação e nutrição no ambiente escolar, contribuição concreta da UERJ ao seu estado. Este projeto tem como foco a ação transformadora, uma vez que se propõe, primeiramente, a qualificar

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



a atuação dos atores envolvidos na gestão de uma política pública no campo da alimentação e nutrição e que elege um processo de trabalho pautado na construção coletiva, na troca de experiências e na formação de rede. As avaliações realizadas sistematicamente nas plenárias da REANE junto aos seus integrantes apontam que o projeto tem alcançado seus objetivos.

A vivência dos bolsistas neste projeto permite uma reflexão sobre o aprendizado teórico das disciplinas e os desafios colocados pela prática profissional em uma política pública. A discussão sobre alimentação escolar favorece uma abordagem integrada e transversal das diferentes áreas de formação do nutricionista. Além dos alunos da disciplina eletiva, os bolsistas do projeto também vivenciam essa abordagem no planejamento das ações. A vivência com profissionais de outras instituições possibilita melhor percepção sobre as possibilidades de atuação profissional e amplia a rede de relações sociais e profissionais. Tal contato contribui, principalmente, para a formação do estudante como agente social, característica importante para atuação do mesmo na construção de uma sociedade melhor. A leitura de textos científicos e de dispositivos legais sobre alimentação escolar permite aprofundar o conhecimento nessa área, que apresenta mercado de trabalho crescente e formação ainda limitada. Isso lhes permite vivenciar uma gama de experiências de diferentes naturezas, como: acompanhamento de debates técnico-científicos e políticos, elaboração de materiais educativos, consolidação e análise de dados, organização de eventos, relatoria de reuniões, interação com gestores de diferentes municípios e representantes de instituições públicas e da sociedade civil do estado do Rio, definição de metas e prioridades, avaliação de processos de trabalho.

A parceria do NUCANE com o Telessaúde- UERJ permite ampliar a cobertura de tais atividades. A organização e a divulgação das atividades de forma mais ampla podem vir a contribuir para que a universidade amplie seu diálogo e cumpra com o seu papel de produtor e difusor de conhecimentos e, mais do que isto, ao propiciar a aproximação das comunidades interna e externa à universidade, possibilitamos a construção de um conhecimento que considera diferentes saberes e sentidos. O efetivo envolvimento de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

estudantes de graduação e de pós-graduação no projeto permite a produção de novos conhecimentos e metodologias na temática alimentação e nutrição no ambiente escolar ainda pouco estudada em nosso país. Os objetos pesquisados pelos estudantes fornecerão subsídios que contribuirão para a melhoria do PNAE no país e que podem ser replicáveis para outras realidades. Quanto ao impacto sobre a difusão de novos conhecimentos e metodologias, cabe destacar o uso de recursos de formação à distância, a disponibilização eletrônica de material de apoio para as atividades do Programa e o processo de trabalho pautado na troca de experiências. Cabe dizer, ainda, que os temas abordados nas plenárias da REANE bem como a divulgação de estudos sobre a dinâmica de execução do PNAE no Rio de Janeiro em diferentes fóruns e diferentes públicos, têm permitido a ampliação do debate sobre a qualificação desse Programa em nosso estado. A escolha do NUCANE para a elaboração de materiais para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) no Programa Saúde na Escola, em parceria com o MS e OPAS, demonstra o compromisso do projeto.

No âmbito do Ensino, a abordagem sobre o PNAE na formação desse profissional em nível de graduação é ainda restrita, apesar de apresentar mercado de trabalho crescente. O fato de o PNAE ser hoje uma área de atuação para o profissional nutricionista em expansão no país reforça a necessidade de revisão de sua abordagem na graduação. Em termos de Pesquisa, um desafio é conhecer a dinâmica de execução do PNAE e as ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar. Além disso, o programa apresenta necessidades de avanço técnico-científico em diferentes aspectos. No âmbito da extensão, a possibilidade de atuar junto aos 92 municípios do estado do Rio na perspectiva da qualificação das ações de alimentação e nutrição no ambiente escolar significa uma possibilidade concreta de contribuir com a missão de uma universidade pública estadual para além dos muros da universidade e para além dos limites do município onde se encontra.

5. Referências

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). **II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional** (Documento Base). Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 11947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jun 2009. Seção 1, p. 02-04.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1010, de 08 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 mai 2006. Seção 1, p. 70.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE [online]. Disponível

em: <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/4620resolu%C3%A7%C3%A3o3ocdfnde-n%C2%BA-26,-de-17-de-junho-de-2013>. Acesso em: 16 mai 2016.

CARVALHO, CMP. **Proposta de avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar para municípios no estado do Rio de Janeiro** [mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2012.

SANTOS, B.S. **Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, A. C. De Vargas a Itamar: políticas e programas de alimentação e nutrição. **Estudos Avançados**. vol.9 no.23 São Paulo Jan./Apr. 1995

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



VASCONCELOS, F.A.G. Combate à fome no Brasil: uma análise histórica de Vargas a Lula. **Rev. nutr**;18(4):439-457, jul.-ago. 2005.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: